

Polícia pede fim de sigilo da CUT

E AS RELAÇÕES DE ERUNDINA COM A NUTRÍCIA ESTÃO SOB INVESTIGAÇÃO EM MG

Na última sexta-feira, a polícia solicitou à Justiça quebra do sigilo bancário da CUT no inquérito que investiga supostas ligações entre a entidade sindical e o antigo Corpo Municipal de Voluntários. O inquérito também foi aberto pelo Departamento de Polícia do Consumidor (Decon), com base no cheque de Cr\$ 4,8 milhões (em valores de setembro de 1991) que o CMV repassou à CUT, caracte-

rizando provável "desvio de dinheiro público", segundo o promotor Waldo Fazzio Júnior.

A Polícia de São Paulo também vai solicitar hoje à Delegacia de Caratinga, em Minas Gerais, a realização de uma investigação sobre a empresa Nutrícia, que teria sido favorecida pela administração Luiza Erundina (PT). O delegado Nicanor Branco, diretor da Divisão de Crimes Funcionais do Decon, disse ter

recebido informações de que o negócio pode ter sido superfaturado e que a Nutrícia "entrou em concordata logo após fechar o contrato com a Prefeitura". O delegado ficou impressionado com o fato de que toda a mercadoria teria sido transportada sob cobertura de uma única nota fiscal. Há suspeitas de que a nota não tenha sido emitida em Caratinga porque não consta registro local do ICMS.